

Comunicado do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, de 28 de Setembro de 2020

Centro de Coordenação de Contingência aumenta vagas para testes de ácido nucleico face às necessidades públicas - 183 dias consecutivos sem casos locais de COVID-19 em Macau

O Centro de Coordenação de Contingência anunciou que, uma vez que o dia 1 de Outubro (quinta-feira) é feriado do dia da Implantação da República Popular da China e Festival do Chong Chao (Bolo Lunar), a conferência de imprensa regular originalmente programada para esse dia será suspensa voltando a ser realizada normalmente no dia 5 de Outubro (próxima segunda-feira). Se ocorrer alguma situação especial antes de 5 de Outubro, o Centro de Coordenação de Contingência notificará o público o mais rápido possível.

O Médico-Adjunto da Direcção do CHCSJ, Dr. Lo Iek Long, fez nota que, até ao dia 28 de Setembro, nunca houve uma transmissão comunitária do COVID-19 em Macau e, por 183 dias consecutivos não são registados casos locais de transmissão da COVID-19 (incluindo indivíduos infectados assintomáticos). Já passaram 94 dias sem diagnóstico de casos importados. Macau diagnosticou, até à data, quarenta e seis (46) casos, dos quais, quarenta e quatro (44) são casos importados e só dois (2) são relativos a casos importados. Quarenta e seis (46) pessoas tiveram alta. Não há registo de qualquer infecção entre os profissionais de saúde nem casos mortais. Todos os doentes recuperados concluíram o isolamento do período de convalescença, não há nenhum caso de contacto próximo em observação médica. No total 45.632 pessoas foram amostradas para teste de ácido nucléico em Macau por 4 dias consecutivos, ou seja, de 24 a 27 de Setembro.

O Dr. Lo Iek Long anunciou que a 22.º plano para garantir o fornecimento de máscaras aos residentes de Macau terá início amanhã (dia 29) (*ver* <https://news.gov.mo/detail/pt/N20Ib7rodq?1>).

Em resposta à aproximação dos feriados do dia da Implantação da República Popular da China e Festival do Chong Chao (Bolo Lunar), muitos residentes locais planeiam viajar para o exterior e procura no curto prazo da realização do teste de ácido nucleico está a aumentar nos últimos dias. Portanto, as Autoridades ajustaram as vagas para a

marcação de testes desde o passado sábado (26 de Setembro) (no Fórum de Macau e no Terminal Marítimo de Passageiros de Pac On na Taipa, tendo havido um aumento do número de testes diários para 13.000/dia.

A partir de hoje (dia 28), as vagas de marcação de teste no Hospital Kiang Wu e no Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau também aumentaram em 500.

A partir de amanhã (dia 29), os dois hospitais terão 3.000 vagas de marcação diárias. Actualmente existem cerca de 19 mil vagas de testes/diários e este numero satisfaz, de momento as necessidades dos residentes locais.

A Companhia de Higiene Exame Kuok Kim (Macau) Limitada passou, também a disponibilizar a realização de testes de ácidos nucleicos virais, sendo que os testes marcados, realizados e com resultados obtidos num espaço de 6 horas custam 500 patacas. Os residentes podem escolher de acordo com as suas necessidades.

Em resposta às perguntas levantadas pelos jornalistas sobre a possibilidade da flexibilização do prazo de testes de ácidos nucleicos para entrada de Hong Kong em Macau, o Dr. Lo Iek Long salientou que, embora a epidemia em Hong Kong tenha obviamente diminuído e o número de novos casos estaj na ordem de um dígito nos últimos dias, ontem (dia 27) verificaram-se ainda alguns casos de origem desconhecida, que comprovam a existência da cadeia de transmissão invisível, pelo que o prazo de para entrada de Hong Kong em Macau não será retomado por enquanto; O Dr. Lo Iek Long enfatizou que o regresso das ligações pode ser conveniente para um pequeno número de pessoas, mas causará maiores riscos para Macau, portanto, qualquer decisão deve ser tomada com cuidado.

O Dr. Lo Iek Long indicou que, perante no Interior da China o re-início da emissao do visto individual para entrar em Macau no passado dia 23 de Setembro, prevê-se um aumento do número de turistas do Interior da China venham para Macau durante o feriado da Implantação da República Popular da China. Caso não haja mudanças significativas da situação epidémica em Macau após os feriados, o Governo da RAEM irá rever as medidas de prevenção contra a epidemia.

Sobre o plano de aquisição da nova vacina contra COVID-19, o Dr. Lo Iek Long afirmou que existem cerca de 200 vacinas em desenvolvimento em todo o mundo, das quais 9 vacinas já entraram na fase III do ensaio clínico.

Antes de terminar a pesquisa, não é possível determinar a origem da vacina que sera optada por Macau. Reiterou, contudo, que a RAEM aderiu ao plano global de aquisição

colectiva de vacinas garantindo que 20% da população poderá ser submetida a vacina de forma eficaz.

As Autoridades estão também em contacto com os laboratórios no Interior da China e em outros países e regiões para discutir os detalhes da aquisição, espera-se que em breve estejam disponíveis ao público, vacinas seguras e eficazes.

Por último, o Dr. Lo Iek Long referiu ainda que até ao momento ainda existem sete (7) doentes não residentes que foram tratados em Macau contra o COVID-19 que não pagaram os honorários médicos, tendo estas situações sido encaminhadas pelos Serviços de Saúde para a Direcção dos Serviços de Finanças para cobrança obrigatória de honorários médicos.

Relativamente à observação médica, a Coordenadora do Núcleo de Prevenção de Doenças Infecciosas e Vigilância de Doença do Centro de Prevenção e Controlo da Doença dos Serviços de Saúde, Dr.^a Leong Iek Hou indicou que 248 indivíduos foram submetidos a observação médica entre o dia 24 de Setembro e o dia 27 de Setembro. No total, até ao dia 27 de Setembro, foram enviados para a observação médica 14.555 indivíduos. Há, ainda, 827 indivíduos em observação médica, dos quais 824 em hotéis designados e 3 em instalação dos Serviços de Saúde.

Relativamente à ocorrência de infecção colectiva de gripe nos últimos dias nas várias escolas, a Dr.^a Leong Iek Hou referiu que, de acordo com o resultado de teste de vírus nas últimas duas semanas, a maioria de casos é de infecção por rinovírus, pois este é um período em que este vírus costuma estar mais activo. Os sintomas principais dos estudantes são febre baixa e corrimento nasal, entre outros, e a doença deles é mais leve, podem ser recuperados entre 3 e 7 dias. A médica apontou que, esta infecção do trato respiratório está relacionada com a falta de higiene pessoal, os Serviços de Saúde já chamaram a atenção às escolas, onde ocorreram estes casos, para que devem reforçar a ventilação de estabelecimento e reforçar a limpeza. Os Serviços de Saúde fizeram deslocar aos locais profissionais para verificar os estabelecimentos e aconselhar medidas que resultem na melhoria dos espaços.

A Coordenadora indicou que onde há a aglomeração de pessoas, existe o risco de propagação de doenças infecciosas respiratórias. É conhecido o risco de ocorrência de infecção colectiva de gripe nos jardins-de-infância e creches e é impossível não permitir que as aulas sejam retomadas. Ao mesmo tempo, a autoridade está empenhada na implementação de medidas que reduzam o risco de propagação do vírus da Covid-19 nas escolas e estão activas medidas que permitem o controlo e a gestão do equilíbrio

entre a educação e prevenção da epidemia. As medidas em vigor fazem acreditar que a probabilidade de ocorrência de surtos Covid-19 nos jardins-de-infância e creches.

Embora a actual situação epidémica de Macau esteja normalizada é possível que possam existir casos de infecções assintomáticas na comunidade. Caso os estudantes não tomem medidas preventivas e entrem ao contacto com infectados assintomáticos é possível que haja uma propagação, pelo que, antes de criação de vacinas eficazes, actualmente, o Governo só pode fazer a prevenção através de medidas operacionais, incluindo o pedido aos estudantes a manutenção de distância nas aulas, o uso de máscaras entre outros. A Médica prevê que, depois de aquisição de vacinas da Covid-19 com sucesso, todas as medidas possam ser ajustadas.

Relativamente ao anúncio recente do Governo da RAEM sobre o plano de aquisição de 1.4 milhões doses de vacina da Covid-19 para o abastecimento de Macau, a Dra. Leong Iek Hou referiu que, a autoridade está confiante da chegada do primeiro lote de vacina no início do próximo ano, sendo que a estimativa preliminar é que esta possa abranger cerca de 150.000 pessoas pertencentes aos grupos de alto risco. O Governo da RAEM espera a aquisição de 1.4 milhões doses de vacina da Covid-19 para a administração de vacina a todos os residentes de Macau, mas devido à questão de produção, as vacinas vão chegar em lotes em Macau. De acordo com a prioridade as vacinas serão administradas, em primeiro lugar ao pessoal de linha de frente e aos grupos de alto risco, incluindo os indivíduos com maior probabilidade de apresentar complicações após infecção de vírus, por exemplo, doentes com as doenças crónicas e idosos, entre outros.

A Chefe da divisão da Direcção dos Serviços de Turismo, Dra. Lau Fong Chi reportou o número de pessoas em observação médica em hotéis designados e frisou que o Hotel “Regency Art” será desocupado até 30 de Setembro e após a conclusão de trabalho de limpeza e esterilização dos Serviços de Saúde, o mesmo deixará de ser usado como o hotel para observação médica.

O Chefe da Divisão de Ligação entre Polícia e Comunidade e Relações Públicas, Lei Tak Fai relatou a actual situação da cidade e a situação de entradas e saídas de Macau, entre outros tendo apelado ao público que durante os feriados as pessoas usem as passagens dos postos fronteiriços nas horas de menor afluência de modo a aumentar a eficácia da passagem fronteiriça.

Estiveram presentes na conferência de imprensa o Médico-Adjunto da Direcção do CHCSJ, Dr. Lo Iek Long, o Chefe da Divisão de Ligação entre Polícia e Comunidade

e Relações Públicas, Dr. Lei Tak Fai, a Chefe da Divisão de Relações Públicas da Direcção dos Serviços de Turismo, Dr.^a Lau Fong Chi, e a Coordenadora do Núcleo de Prevenção de Doenças Infecciosas e Vigilância de Doença do Centro de Prevenção e Controlo da Doença dos Serviços de Saúde, Dr.^a Leong Iek Hou.

Foto: Conferência de imprensa regular realizada pelo Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus

